

Diálogos entre desenhos teóricos e contornos práticos III Simpósio Internacional de Terapia Ocupacional Social

Abrimos este número dos *Cadernos de Terapia Ocupacional* da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com a satisfação de compartilhar alguns dos acontecimentos do III Simpósio Internacional de Terapia Ocupacional Social – III SITOS, realizado nos dias 28 e 29 de abril de 2016, no campus São Carlos da UFSCar, apresentando, como tema central, os “Desenhos teóricos e contornos práticos” desta subárea, no intuito de promover um espaço para o diálogo acerca de construções teóricas e proposições da atuação terapêutica-ocupacional social.

Com a organização de parte da equipe do Laboratório METUIA/UFSCar e com o apoio da RENETO – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional, o evento contou com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, além de profissionais e docentes da área, de diversas regiões do Brasil, bem como com participantes dos países Argentina, Chile e Canadá, que, motivados pela temática, puderam compartilhar suas experiências.

Em poucas palavras, o Simpósio voltou sua temática para a questão social na contemporaneidade, apresentando como mote, fundamentalmente, o papel do terapeuta ocupacional na mediação pela garantia dos direitos advindos da cidadania. Sob estas perspectivas, o Brasil desenvolveu importantes experiências e conhecimentos, envolvendo profissionais, docentes, discentes e pesquisadores nesse desafio, nos últimos 30 anos, formulando construções teóricas e metodológicas para a terapia ocupacional social.

Sob esse enquadre, o III SITOS pontuou a tarefa da discussão da questão e do contexto social para os terapeutas ocupacionais, de modo geral, e o debate em torno das proposições do que foi se denominando como Terapia Ocupacional Social no Brasil. Dentre as atividades do encontro, a palestra de Elizabeth A. Townsend¹, professora emérita da *Dalhousie University*, do Canadá, mundialmente reconhecida na Terapia Ocupacional, em diversos âmbitos, apresentou os contornos internacionais da discussão social por meio da justiça ocupacional, conceito ao qual dedicou grande parte seus estudos. A Professora Elizabeth A. Townsend pontuou, elogiosamente, a construção feita em torno da temática no Brasil, propondo a realização de uma ponte para a ampla divulgação científica acerca de nossas experiências.

O evento contou com mesas e discussões acerca dos conceitos teóricos da terapia ocupacional social e espaços para discussão das práticas no campo social em Grupos de Trabalhos (GTs) e na apresentação dos quatro núcleos do projeto METUIA: Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Além dos debates, o evento também contou com um marco acadêmico comemorativo importante: o lançamento do livro *Terapia Ocupacional Social: Desenhos Teóricos e Contornos Práticos*, pela EdUFSCar, organizado pelas Professoras Roseli Esquerdo Lopes e Ana Paula S. Malfitano, com apoio da FAPESP e da RENETO. O livro traz reflexões realizadas por pesquisadores e técnicos da área, em duas seções, sendo a primeira dedicada às principais discussões teóricas em torno da terapia ocupacional social e a segunda, a reflexões advindas de experiências práticas. Trata-se de uma produção coletiva, com a participação de 25 autores, sendo 20 deles atuais docentes em sete importantes universidades públicas do País. Ressalta-se o valor atribuído a esta obra tanto pelas contribuições no nível de conteúdos como também pela concretização do que se vem construindo e propondo na terapia ocupacional social brasileira.

Destacam-se, como principais encaminhamentos, a criação de um Grupo de Trabalho junto à RENETO, com o intuito de se discutir o ensino e a formação profissional no âmbito da terapia ocupacional social, e a elaboração de um manifesto em defesa do estado democrático de direito. Este manifesto vincula-se à atual crise política brasileira, convocando os terapeutas ocupacionais, a partir de nosso compromisso

ético e político, para a defesa da democracia no nosso país, fruto de intensa luta e mobilizações sociais, nas quais muitos de nós estivemos e/ou estamos diretamente implicados.

Convidamos os leitores a refletir sobre os temas propostos e discutidos no evento, e sua importância para a construção de uma terapia ocupacional que, como ficou explicitado no evento, se faz essencialmente brasileira ou, como intitulam alguns, “do sul”. Mostra-se também válido refletir acerca de suas possibilidades de contribuição para a terapia ocupacional que se faz em outros territórios e realidades. Nosso desejo é que o acúmulo que temos conseguido nacionalmente em torno da proposição de reflexões e ações terapêutico-ocupacionais seja parte das iniciativas para o fortalecimento de nosso campo profissional no cenário mundial.

Boa leitura a todos!

Livia Celegati Pan, Marina Jorge Silva, Rafael Garcia Barreiro

Comissão Organizadora do III Simpósio Internacional de Terapia Ocupacional Social²

Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, SP, Brasil.

¹ Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP e ao Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da UFSCar pelo apoio para a viabilização da presença da Professora Doutora Elizabeth Townsend no III SITOS.

² Agradecemos a todo(a)s colegas que nos ajudaram na realização do III SITOS, nos apoiando das mais variadas formas, especialmente às professoras Patrícia Leme de Oliveira Borba (UNIFESP); Lilian Vieira Magalhães (UFSCar), e Sandra Maria Galheigo (USP), por todo auxílio na tradução e na viabilização da comunicação; aos alunos de pós-graduação e graduação: Pamela Cristina Bianchi; Stéphanie Conceição Correia Alves Guedes; Rodrigo Alves dos Santos Silva; Paula Marcondes Schmidt Hebbel; Tatiana de Vasconcellos Melo; Maria Aparecida Pinheiro, e Gabriela Agnelli Martinez, bem como à ADUFSCar/Sindicato – Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior dos Municípios de São Carlos, Araras e Sorocaba, e ao Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar.